

Resolução para a sustentabilidade do GAV FAR no futuro

A Conferência Presidencial da Sociedade Suíça de Empreendedores do setor da Construção Civil (SBV) aprovou a seguinte resolução:

1. **Somos a favor da reforma antecipada flexível, a partir dos 60 anos, no setor da construção civil principal, com a fundação FAR.**
2. **Estamos dispostos, no âmbito adotado até agora na fundação FAR, a continuar a suportar uma carga financeira bastante grande para permitir o financiamento da reforma antecipada flexível no setor da construção civil principal.**
 - A fundação FAR financiou, nos últimos 15 anos, a reforma antecipada a mais de 18.000 pessoas no setor da construção civil principal
 - As pensões de transição pagas situam-se significativamente acima das pensões ordinárias estaduais a partir dos 65 anos
 - Apenas em 2016 é que as contribuições foram aumentadas para 7% da massa salarial relevante.
As entidades patronais assumem uma taxa de 5.5%, o que é bastante elevado, em comparação com outros setores.
3. **A reestruturação deve ser definida e implementada na fundação FAR**
 - Também solicitamos aos representantes dos trabalhadores no Concelho da Fundação FAR que assumam os seus deveres e as suas competências. As medidas de reestruturação exigidas, expressamente, pelo Conselho de Supervisão da Fundação, têm de ser deliberadas de imediato.
 - Em virtude de as últimas medidas de reestruturação terem sido realizadas apenas no lado das contribuições, é necessário reestruturar a Fundação FAR agora no lado das prestações.
 - Os representantes das entidades patronais já propuseram várias possibilidades realizáveis e aceitáveis no Conselho da Fundação, que contemplam a reforma antecipada a partir dos 60 anos.
 - Qualquer atraso adicional das medidas de reestruturação agrava a insuficiência do ativo.
4. **A FAR não é nenhum joguete político-sindical**

Apelamos aos representantes dos trabalhadores no Conselho da Fundação FAR, a deixar de usar indevidamente a reforma antecipada flexível como foguete político-sindical, e a não colocar, assim, em perigo deliberadamente o financiamento da reforma antecipada de anualmente cerca de 1500 funcionários.
5. **Recusamos, com toda a clareza as tentativas** dos representantes dos trabalhadores no Conselho da Fundação, através de um **bloqueio intencional das medidas de reestruturação** na Fundação FAR, para forçar uma **ligação desleal entre a FAR e o LMV**, e através dessa ação colocar também em perigo as negociações sobre a Convenção Nacional 2019.

Berna, 11 de abril de 2018